

QUESTÃO 21:

Um indivíduo, sob custódia policial, é torturado em um país da América do Sul. O resultado de suas tentativas de utilizar o sistema jurídico doméstico para defender seus direitos é negativo. De que forma o regime internacional de direitos humanos pode ter um papel nesse contexto?

- A) Como cidadão do país, a tortura é uma questão para ser resolvida pelas instâncias que organizam a relação entre Estado e sociedade dentro do território soberano do Estado. Não há relação com regimes internacionais.
- B) Como cidadão sul-americano, o indivíduo está protegido apenas pelo sistema interamericano de direitos humanos.
- C) Como ser humano, normas estabelecidas no contexto do sistema internacional limitam a ação do Estado. A tortura é regulamentada por uma convenção da ONU contra a tortura. Essa é a base para movimentos sociais, coalizões de Estados e organizações não governamentais buscarem enfrentar o problema.
- D) Essa é uma questão a ser negociada no âmbito do sistema ONU. Cada caso de desrespeito aos direitos humanos gera novas normas a serem negociadas.
- E) Se o indivíduo for um estrangeiro, ele estará protegido pelo regime internacional de direitos humanos desenvolvido para proteger os que não são cidadãos.

QUESTÃO 22:

Na análise da produção de política externa, o modelo desenhado por Robert Putnam, conhecido como jogo de dois níveis, representa uma contribuição inovadora para a análise de política externa porque

- A) se contrapõe ao modelo burocrático que foca na disputa intra-aparato estatal.
- B) enfatiza pela primeira vez o papel da divisão de poderes em um Estado democrático liberal na definição da política externa para setores específicos.
- C) inaugura a “abertura da caixa – preta” no estudo de política externa.
- D) incorpora a relação entre a esfera política doméstica e a esfera política internacional ao debate sobre política externa.
- E) permite a incorporação de modelos oriundos da microeconomia ao estudo de relações internacionais.

QUESTÃO 23:

A aprovação da Resolução 41/11 da Assembleia Geral da ONU constituiu importante vitória da diplomacia brasileira, ao criar a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZPCAS), em 1986. Esse fato

- A) aproximou o Brasil do regime de *apartheid* da África do Sul.
- B) constituiu um obstáculo ao pleito da Argentina de exercer a soberania sobre as ilhas Malvinas.
- C) impediu a nuclearização do Atlântico Sul por potências extrarregionais.
- D) possibilitou o definitivo controle do Brasil sobre as 200 milhas marítimas.
- E) protegeu os interesses dos Estados Unidos na região.

QUESTÃO 24:

Discurso do Presidente José Sarney na fronteira entre o Brasil e a Argentina, em 29 de novembro de 1985, por ocasião da inauguração da Ponte “Presidente Tancredo Neves”.

A integração entre o Brasil e a Argentina nasce da vontade política comum e já se traduz em iniciativas conjuntas concretas, com os projetos de represas no rio Uruguai, as interligações elétricas, os estudos sobre a viabilidade de fornecimento de gás e a associação em projetos industriais. O potencial de expansão do comércio bilateral exige mecanismos novos, capazes de reforçar as duas economias, como defesa contra uma conjuntura internacional adversa.

Ao mesmo tempo em que dinamizamos as áreas tradicionais, decidimos dar, em nossa cooperação, atenção prioritária à biotecnologia, à informática, às tecnologias de ponta essenciais para evitar sermos marginalizados da revolução científica da nossa época. Num desses setores, o da tecnologia do átomo, demonstramos nossa capacidade de, sem desconfianças, preconceitos ou rivalidades, colocar a energia nuclear ao serviço exclusivamente pacífico do desenvolvimento dos nossos povos, através de projetos conjuntos.

A Declaração de Iguazu constituiu o primeiro passo na direção da integração entre Argentina e Brasil, inaugurando uma etapa nova nas relações entre os dois países. Sob o governo de Fernando Collor e Carlos Menem, o processo incorporou Paraguai e Uruguai, culminando na assinatura do Tratado de Assunção, que criou o Mercosul. Qual das afirmações abaixo sintetiza a política externa brasileira para esse bloco?

- A) Apesar de todos os esforços do Mercosul para a criação da Alca, a integração hemisférica não foi alcançada.
- B) O Mercosul tem servido exclusivamente aos interesses políticos, sem envolver a liberalização do comércio entre os países membros do bloco.
- C) Para a diplomacia brasileira, o aspecto negativo do Mercosul é que ele proíbe novos acordos comerciais com países de fora da região.
- D) Para a política externa brasileira, o Mercosul é o pilar da integração da América do Sul, e a aliança estratégica com a Argentina constitui o elemento mais importante do bloco.
- E) Para a política externa brasileira, o Mercosul é um espaço secundário na América do Sul, pois a prioridade é o mercado mexicano.

QUESTÃO 25:

Com relação aos modelos teóricos para a integração regional na América Latina, é correto afirmar que

- A) a integração regional apenas entrou nas preocupações teóricas da América Latina por influência do Fundo Monetário Internacional, que a defendeu como maneira de promover o desenvolvimento da região.
- B) a integração regional nunca foi uma preocupação dos acadêmicos latino-americanos, que estavam mais preocupados com o equilíbrio de poder entre as grandes potências.
- C) as teorias sobre integração latino-americanas são muito recentes e datam da década de 1980; começaram por influência das novas correntes acadêmicas, como o construtivismo.
- D) essa não era uma preocupação para a região até a segunda metade do século XX, quando o exemplo das teorias funcionalistas e neofuncionalistas, desenvolvidas para explicar o processo de integração da Europa, incentivou tais reflexões nas Américas.
- E) existe uma tradição teórica latino-americana de pensar a integração da região como algo necessário para maior autonomia política e desenvolvimento econômico, que remonta à época das independências e encontra expressão moderna no estruturalismo da CEPAL.

QUESTÃO 26:

Iniciada em 1957 com a assinatura do Tratado de Roma, e depois de percorrer acidentado percurso em que não faltaram momentos de grande pessimismo, a integração europeia reúne hoje 27 Estados e constitui o modelo mais bem-sucedido de regionalismo. Sobre ela é correto afirmar que

- A) a adesão da Rússia foi a última grande conquista da União Europeia.
- B) a Política Agrícola Comum da União Europeia prejudica a zona rural e favorece os interesses industriais da Alemanha e da França.
- C) a recusa de Portugal em integrar a União Europeia lhe tem causado sérios prejuízos econômicos.
- D) a União Europeia deu uma demonstração de pragmatismo político ao admitir países com sistemas autoritários de poder, como Grécia e Bulgária.
- E) uma vez alcançada a unificação monetária, um dos grandes desafios que se apresenta à União Europeia é a Política Externa e de Segurança Comum (PESC).

QUESTÃO 27:

O regime de não proliferação nuclear é composto por um conjunto de tratados e arranjos que visam evitar a proliferação de armas nucleares. O Tratado de Não Proliferação Nuclear de 1968 é o pilar desse conjunto normativo e institucional. Quais são suas principais características?

- A) A ênfase no desarmamento e um sistema de monitoramento robusto.
- B) A preocupação com a não proliferação de tecnologia nuclear de uma forma geral e o tratamento diferenciado de tecnologia para uso médico.
- C) O tratamento da soberania de todos os Estados de forma equânime e a ênfase no controle de armamentos.
- D) O tratamento discriminatório dos países e a associação entre não proliferação no presente e desarmamento no futuro.
- E) Ser um claro enraizamento na cultura internacional do século XX, que inclui a ideia de igualdade entre os Estados soberanos.

QUESTÃO 28:

Entre 1992 e 1995, uma Guerra Civil mudou a história da Europa balcânica, criando um novo país independente — a Bósnia. Qual foi a realidade sistêmica que gerou condições favoráveis a essa transformação histórica?

- A) A expansão e o aprofundamento do processo de integração regional.
- B) A redistribuição de poder entre as potências tradicionais e os países emergentes, como China, Índia e Brasil.
- C) As transformações econômicas da passagem para uma economia da informação.
- D) O fim da Guerra Fria criou condições para a emergência de forças nacionalistas e/ou separatistas em diversas partes do mundo. Um conjunto de mecanismos que garantiam a ordem ou congelavam conflitos se desestruturou.
- E) O fim da Guerra Fria produziu novos conflitos na medida em que os Estados Unidos se voltaram para seus problemas internos e abandonaram seu papel hegemônico.

QUESTÃO 29:

Após a realização de sete rodadas de negociação dedicadas fundamentalmente à abertura dos mercados, a Rodada Uruguai do GATT (1986-1994) foi a mais ambiciosa desde a assinatura do acordo, em 1947, porque

- A) ampliou a agenda de negociações com a inclusão de temas como agricultura, propriedade intelectual e serviços.
- B) criou a política agrícola comum da União Europeia.
- C) facultou aos países em desenvolvimento o acesso às tecnologias sensíveis, como a energia nuclear.
- D) reforçou a importância do protecionismo como principal estratégia do comércio internacional.
- E) revogou todos os acordos de propriedade intelectual, criando o *software* livre.

QUESTÃO 30:

A conferência de Bretton Woods ocorreu em 1944 e nela foi criado o quadro institucional internacional que regulou a economia global, após a Segunda Guerra Mundial. Entre as principais decisões desse encontro diplomático está a criação

- A) da Organização das Nações Unidas, que estabelece os padrões internacionais para o desenvolvimento econômico.
- B) da Organização Mundial do Comércio, que define as regras para o comércio internacional.
- C) do Banco de Pagamentos Internacionais, que funciona como o regulador dos bancos centrais de todo o mundo.
- D) do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, que atuam, respectivamente, como fonte de financiamento a projetos de desenvolvimento e de empréstimos para países que passam por crises financeiras.
- E) o restabelecimento do padrão-ouro, criando condições para o crescimento do comércio internacional.

QUESTÃO 31:

A Paz de Vestfália, celebrada em 1648, pacificou a Europa depois de 30 anos de guerras religiosas, cristalizando o Estado territorial como o ator fundamental do “sistema europeu de Estados”, e introduzindo a prática da diplomacia multilateral. São características desse sistema

- I. a não intervenção nos assuntos internos de outros Estados, inclusive questões de natureza religiosa;
- II. o equilíbrio de poder, que passou a ser o principal instrumento teórico-político nas mãos dos estadistas para garantir a segurança do Estado;
- III. a instituição de mecanismos diplomáticos que inviabilizam o surgimento de potências hegemônicas.

É CORRETO somente o que se afirma em

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) III.

QUESTÃO 32:

A vitória da Prússia na guerra de 1870-1871 e a consequente criação do Império Alemão inauguraram nova fase na política internacional, na qual o Império Alemão assumiu a condição de Estado protagonista e o chanceler Otto von Bismarck desempenhou o papel de principal articulador político.

- I. Ao se constituir, o Império Alemão rompeu o equilíbrio de poder na Europa, por se tornar o Estado econômica e militarmente mais forte no continente.
- II. A formação do Império Alemão não se constituiu como um obstáculo à hegemonia britânica nos mares, pois a concepção estratégica alemã era exclusivamente terrestre.
- III. Ao convocar o Congresso de Berlim em 1884-1885, para organizar a Partilha da África, Bismarck demonstrou que a conquista de colônias não era o principal objetivo de sua política.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I somente.
- B) II e III somente.
- C) I e III somente.
- D) I e II somente.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 33:

Artigo I: As Altas Partes contratantes declaram solenemente, em nome dos respectivos povos, que condenam o recurso à guerra para a solução das controvérsias internacionais e a ela renunciam como instrumento de política nacional nas suas mútuas relações.

Artigo II: As Altas Partes contratantes reconhecem que o ajuste ou a solução de todas as controvérsias ou conflitos de qualquer natureza ou origem, que se suscitem entre elas, nunca deverá ser procurado senão por meios pacíficos.

Tratado de Renúncia à Guerra (Pacto de Paris ou Briand-Kellogg), 27 de agosto de 1928.

O Pacto Briand-Kellogg é considerado a expressão máxima da fase idealista que reinou no sistema internacional após a Primeira Guerra Mundial. Entre os documentos abaixo, assinale aquele que abriu essa fase do sistema

- A) A criação do Comintern (Terceira Internacional).
- B) A Declaração assinada por Arthur James Balfour.
- C) A ratificação do Tratado de Versalhes.
- D) O Pacto de Locarno.
- E) Os 14 Pontos de Wilson: Mensagem ao Congresso.

QUESTÃO 34:

Não são as nações do Terceiro Mundo aquelas que controlam o aparato de produção e trocas comerciais do mundo e praticamente não têm voz nem voto. Esse domínio de forças sobre o que não temos nenhum controle é o que todos rejeitamos. Se formamos o Grupo dos 77 é para poder tratar em pé de maior igualdade com o bloco que existia e que detinha o poder. Nossa unidade é feita fundamentalmente de oposição, e é uma unidade de nacionalismos.

Julius Nyerere, presidente da Tanzânia, discurso pronunciado em reunião do G-77, 12/02/1979.

As palavras de Nyerere exprimiam a visão que os líderes do Movimento dos Não Alinhados tinham sobre o lugar que o Terceiro Mundo ocupava na estrutura do sistema internacional.

A esse respeito assinale a afirmativa correta:

- A) Devido à sua posição na Guerra Fria, o Brasil se opôs à criação do G-77.
- B) O Movimento dos Países Não Alinhados continua a ser um movimento muito influente, a despeito do fim da Guerra Fria.
- C) O Movimento dos Países Não Alinhados tem origem na Conferência Afro-Asiática de Bandung, ocasião em que a bipolaridade da Guerra Fria perde a rigidez.
- D) Os Estados Unidos e a URSS acolheram com entusiasmo o Movimento dos Não Alinhados e o G-77, como forma de dividir a responsabilidade de administração do sistema internacional.
- E) Os países da América Latina tiveram papel destacado na Conferência de Bandung.

QUESTÃO 35:

Entre as décadas de 1820 e 1870, a política externa brasileira promoveu diversas intervenções militares nos países da bacia do Rio da Prata. Leia as afirmações abaixo com relação a esses acontecimentos diplomáticos:

- I. O objetivo dessas guerras era anexar os antigos territórios do Vice-Reinado do Prata ao Império do Brasil.
- II. Entre as principais causas dessas intervenções estavam os receios brasileiros de que os antigos territórios do Vice-Reinado do Prata se reunissem num só Estado, que poderia ameaçar a segurança do Brasil por meio do fechamento dos rios platinos à navegação.
- III. A relação entre Brasil e Argentina oscilou muito ao longo desse período. Os dois países foram inimigos na guerra pelo controle da Cisplatina (Uruguai) e aliados contra o Paraguai.

É CORRETO somente o que se afirma em

- A) II e III.
- B) I.
- C) I e III.
- D) III.
- E) II.

QUESTÃO 36:

Os países da América Latina foram tratados em geral com evidente injustiça. É possível que, renunciando à igualdade de tratamento, que todos Estados soberanos têm tido até hoje nos congressos e conferências, alguns se resignem a assinar convenções, em que sejam declarados, e se confessem nações de terceira, quarta ou quinta ordem. O Brasil não pode ser desse número(...) O Presidente resolveu que não assinemos nem a projetada convenção para o estabelecimento de um novo tribunal de arbitramento em Haia, nem a convenção para o tribunal de apelação de presas, colocado o Brasil como foi também na classificação feita para este segundo acordo, em posição inferior à que lhe competia pela importância da sua marinha mercante(...) Agora que não mais podemos ocultar a nossa divergência, cumpre-nos tomar aí francamente a defesa do nosso direito e do das demais nações americanas. Estamos certos de que V. Excia. o há de fazer com firmeza e moderação e brilho, atraindo para nosso país as simpatias dos povos fracos e o respeito dos fortes.

Telegrama do Chanceler brasileiro Barão do Rio Branco com instruções a Rui Barbosa, 1907.

Ao representar o Brasil como Delegado na Segunda Conferência da Paz de Haia (1907), o jurista Rui Barbosa o fez com raro brilho, tornando-se conhecido como “Águia de Haia”. A fama obtida por Rui Barbosa deveu-se ao fato de

- I. ter comandado a rejeição à proposta de Washington de criação de um Tribunal Mundial de Justiça, em que oito potências teriam assento permanente e as demais teriam assentos rotativos, defendendo o princípio da igualdade jurídica das nações;
- II. ter conseguido aliar-se com os diplomatas norte-americanos e, assim, impedido que o tribunal mundial de justiça fosse formado exclusivamente por países europeus.
- III. haver afirmado uma questão de princípio constituinte da ordem internacional que transcendia os interesses do Brasil indo ao encontro dos interesses de todos os países da América Latina.

É CORRETO somente o que se afirma em

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) I e III.

QUESTÃO 37:

Estou certo de que a política exterior brasileira não sofreu, ao passar a ser chamada de independente, nenhuma solução de continuidade, pois jamais a Chancelaria brasileira se inspirou em outro objetivo que não fosse a defesa da soberania e da independência do Brasil. O qualificativo apenas indica o alargamento voluntário de uma área de iniciativa própria e, conseqüentemente, de responsabilidades.

San Tiago Dantas, Rio de Janeiro, agosto de 1962.

A Política Externa Independente formulada por San Tiago Dantas e inaugurada pelo Chanceler Afonso Arinos de Melo Franco, em janeiro de 1961, quando da posse do Presidente Jânio Quadros, consistiu em novo modo de o Brasil se conduzir nas relações internacionais, cujos objetivos centrais eram a preservação da paz mundial e a promoção do desenvolvimento econômico, nos marcos da ordem democrática e das instituições livres. Qual das decisões políticas abaixo exprime o sentido dessa orientação política?

- A) A extensão das relações diplomáticas ao mundo comunista e o reconhecimento político formal da República Democrática Alemã.
- B) A participação na Conferência Afro-Asiática de Bandung, na Indonésia, e a denúncia de que a bipolaridade representava uma ameaça à paz mundial.
- C) A política anticolonialista na África e o rompimento de relações com Portugal em apoio à independência de Angola.
- D) A recusa brasileira, ancorada no princípio da não intervenção, de apoiar a ação armada dos Estados Unidos em Cuba, para esmagar a revolução liderada por Fidel Castro.
- E) O estabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular da China.

QUESTÃO 38 DISCURSIVA:

(Valor: 10 pontos)

A operação de paz no Haiti é uma experiência pioneira nas Américas, vinculada a uma prática que tem se expandido desde o final da Guerra Fria. As operações analisadas pela ONU desde 1985 são marcadas pela diversidade de suas dimensões, pelo regionalismo e pela possibilidade de imposição da paz. Analise o processo de transformação da prática de operações de paz a partir dos anos 80. Apresente três elementos de continuidade e descontinuidade e a inserção da Minustah nesse contexto histórico.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

RASCUNHO

QUESTÃO 39 DISCURSIVA:

(Valor: 10 pontos)

A política externa brasileira do governo Lula rejeitou a proposta de criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) e, por outro lado, tem liderado a formação da União das Nações Sul-Americanas (Unasul). Qual é a concepção de integração regional que tem orientado essa escolha?

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

RASCUNHO

QUESTÃO 40 DISCURSIVA:

(Valor: 10 pontos)

A projeção internacional do Brasil se explica entre outros fatores pela sua capacidade de formar coalizões em torno de temas sensíveis ao conjunto dos países em desenvolvimento. Em torno de qual desses temas sensíveis o Brasil liderou a formação do G-20 durante na Rodada Doha da OMC, em Cancún em 2003? Apresente os principais atores envolvidos na disputa e suas posições.

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

RASCUNHO

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços próprios (à direita) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 01:

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral?

- A) Muito fácil. D) Difícil.
B) Fácil. E) Muito difícil.
C) Médio.

QUESTÃO 02:

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação específica?

- A) Muito fácil. D) Difícil.
B) Fácil. E) Muito difícil.
C) Médio.

QUESTÃO 03:

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 04:

Os enunciados das questões da prova, na parte de Formação Geral, estavam claros e objetivos?

- A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 05:

Os enunciados das questões da prova na parte de formação específica estavam claros e objetivos?

- A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 06:

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07:

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder a prova?

- A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08:

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09:

Qual foi o tempo gasto para concluir a prova?

- A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas e não consegui terminar.

ENADE

ENADE

ENADE